



Sessão

A OCUPAÇÃO

A 7 de outubro de 2023 o mundo indigna-se com o massacre de pessoas em Israel. Dias depois, Israel invade a Faixa de Gaza na Palestina. **STOP**.

Esta história não começou assim.

A Ocupação em curso na Palestina dura há mais de um século; às forças do Império Otomano, seguiu-se a ocupação britânica e a israelita. A violência foi uma constante e intensificou-se com a criação e desenvolvimento do Estado de Israel: milhares de pessoas foram expulsas das suas casas e forçadas a abandonar as terras onde nasceram e sempre viveram; milhares de pessoas foram assassinadas, agredidas e detidas; as que ficaram, em Israel ou nos territórios ocupados, foram sujeitas a processos diários de humilhação e desumanização. A Palestina é, hoje, um território retalhado, aprisionado, desenhado em múltiplos enclaves, sem viabilidade económica e sem condições, efetivas e suficientes, para abraçar a desejada independência e liberdade. O Estado de Israel tem vindo a desenvolver um projeto de apartheid, estabelecendo regimes jurídicos distintos entre judeus israelitas e as demais minorias religiosas que ainda residem dentro das suas fronteiras, e apoiando a multiplicação de colonatos na Cisjordânia, com o patrocínio, ora mais direto, ora mais velado, dos EUA e da União Europeia. A faixa de Gaza é o exemplo mais doloroso de toda esta opressão: uma pequena linha de terra de cerca de 365 km², habitada por mais de 2 milhões de pessoas, que vivem numa verdadeira prisão a céu aberto há demasiado tempo.

Na 11.ª edição da MICAR, o SOS RACISMO vem denunciar estas e outras histórias de Ocupação como projetos de Opressão e combatê-las procurando ampliar a voz. espaço e força das histórias de Ocupação como projetos de Resistência e Libertação. Ocupação do Espaço Público para reivindicar o pleno e igual direito a Existir, da Migração à Habitação, da Educação à Comunicação, entre muitos outros. Mais uma vez, o palco será o do Cinema montra de histórias, perspetivas e momentos. Mais uma vez, a visibilização, a reflexão e a discussão serão o seu produto.

Para Ocupar para (Res)Existir e não para Oprimir.

ENTRADA LIVRE

A bilheteira é da responsabilidade do Batalha Centro de Cinema. Todas as sessões são gratuitas, embora sujeitas a levantamento prévio de bilhetes através melo dia me dos canais oficiais do Batalha.



SESSÃO DE ESCUTA → RADIO ALHARA SÁBADO 16 NOV. 23H3O-01H00 **BAR DO BATALHA**

Meio Dia Meio Noite é uma emissão de José Guilherme Marques na Rádio alHara, a cada primeira terça-feira do mês, pelas 17h, no horário de Belém (15h no Porto). Música que funde o dia e a noite, numa seleção de sons de todo o mundo, a partir de Portugal, e enviados para a Palestina, devolvidos depois de volta ao mundo.

Na noite de sábado da MICAR, a emissão é feita a partir do Bar do Batalha.

QUINTA

14

AYKA

Sessão Porto

SERGEI DWORTSEWOY

Cyntia de Paula Mariana Carneiro

Ayka, uma jovem imigrante oriunda do Quirguistão, vive e trabalha irregularmente em Moscovo, numa situação de pobreza extrema, onde tenta sobreviver ao frio da cidade, às precárias condições de habitação e aos abusos laborais a que é constantemente sujeita. Para além destas batalhas, Ayka é ainda confrontada com uma impossível decisão pessoal: a de ser mãe, num sistema que conspira contra a sua existência.

> **RÚSSIA • ALEMANHA** POLÓNIA • CHINA FRANÇA • CAZAQUISTÃO

1H 40MIN

10h00

Micarzinha 1.º e 2.º Ciclo

CIRCLE

JOUNG YUMI

Uma rapariga desenha um círculo no chão. Os transeuntes entram nele, um a um. Em pouco tempo, o círculo está cheio de pessoas que lutam para arranjar espaço umas para as outras. Quando a rapariga regressa e apaga o círculo, as pessoas começam a seguir o seu caminho.

COREIA DO SUL

Z00

TARIQ RIMAWI

A vaguear pelo 'Pior Zoo do Mundo', Sami procura a sua bola de futebol. Vagueando sozinho, encontra mais do que isso quando se depara com o pequeno tigre Laziz, que o segue na sua busca por um lugar seguro para brincar. Contra todas as probabilidades, tornam-se amigos. Mas os resquícios da guerra trazem perigo.

5055 JORDÂNIA 08MIN

WAY OF GIANTS

ALOIS DI LEO

Numa floresta de árvores gigantes, Oquirá, uma menina indígena de seis anos, questiona o destino de sua tribo e a ordem imposta pela natureza. Qual o significado da liberdade numa ordem 'imutável'?

BRASIL

11h15

Micarzinha 3.º Ciclo e Secundário

NAILA AND THE UPRISING

JULIA BACHA

Quando uma revolta nacional eclode em 1987, uma mulher em Gaza tem de fazer uma escolha entre o amor, a família e a liberdade. Destemida, ela abraça os três, juntando-se a uma rede clandestina de mulheres num movimento que força o mundo a reconhecer, pela primeira vez, o direito palestiniano à autodeterminação. Esta é a viagem de Naila Ayesh, cuja história se desenrola através da mobilização mais vibrante e não violenta da história palestiniana – a Primeira Intifada, no final da década de 1980.

EUA • PALESTINA

1H 16MIN

Sessão

19h15

Clássicos

THE DUPES

TEWFIX SALEH

↗ APRESENTAÇÃO: Tiago Vieira da Silva

Três homens, três idades: três refugiados palestinianos partem da Palestina para o Iraque, após a Nakba de 1948, com o objetivo de chegar ao Kuwait, 'a terra prometida'. Juntos, contratam os serviços de um camionista/contrabandista, que os guia pelo deserto num camião-cisterna, onde se vão escondendo num depósito de água vazio. À medida que avançam pela vastidão árida, o medo e as dúvidas instalam-se, em compasso com o sol, entre o divino e o político.

1972 SÍRIA

1H 47MIN

21h15

Sessão Abertura

NO OTHER LAND

BASEL ADRA YUVAL ABRAHAM HAMDAN BALLAL RACHEL SZOR

IJ DEBATE: **Nur Latif** Ana Patrícia Silva

Basel Adra, um jovem ativista palestiniano de Masafer Yatta (Cisjordânia), luta desde a infância contra a expulsão em massa da sua comunidade pela ocupação israelita, documentando a erradicação gradual das aldeias da sua região natal. Basel conhece Yuval Abraham, um jornalista israelita decidido a apoiá-lo na sua luta e a expor a realidade do dia a dia da sua comunidade. Surge, assim, uma aliança improvável, marcada pela enorme desigualdade que os separa: Basel vive sob ocupação militar, enquanto Yuval vive livremente e sem restrições. Realizado através da força conjunta entre palestinianos e israelitas. No Other Land foi criado como um ato de resistência criativa no caminho para uma maior justiça, e demonstra a coragem e a força da solidariedade entre um povo oprimido e aqueles que recusam ser opressores.

1H 35MIN

Famílias

11h15 THE TOWER

MATS GRORUD

SÁBADO

Wardi, uma menina palestiniana de onze anos, vive com a sua família no campo de refugiados onde nasceu, em Beirute, no Líbano. Quando Sidi (o bisavô) lhe confia a chave da sua antiga casa na Galileia, Wardi teme que ele tenha perdido a esperança de regressar.

FRANÇA • SUÉCIA • NORUEGA 1H 14MIN

15h15

THREE THOUSAND NUMBERED PIECES

ÁDÁM CSÁSZI

↗ APRESENTAÇÃO: Maria Gil

Um encenador húngaro branco ensaia uma peça com cinco jovens atores Rom, contando as suas histórias reais de abuso, dependência de drogas e criminalidade. Mas, em vez de representar a verdade dessas experiências, a peça converte-se numa exploração e ampliação das suas dores. Os ensaios transformam-se, então, numa exploração surreal do racismo e da culpa branca, esbatendo as fronteiras entre ficção e realidade.

5055 HUNGRIA 1H 3PMIN

17h15

TIME TO CHANGE

POCAS PASCOAL

Experiência audiovisual que propõe uma reflexão sobre colonialismo e capitalismo, e seus impactos na biodiversidade. A destruição do ecossistema vem de longe, através das ações de exploração da terra, da caça grossa e da violência do homem pelo homem.

PORTUGAL • ANGOLA

MONUMENTO CATÁSTROFE

LEFT HAND ROTATION

⇒ DEBATE: **Kitty Furtado Left Hand Rotation**



Um road movie, em Portugal, pelos espaços da catástrofe, num movimento contra a dupla paralisia do desespero e da indiferença. Transita entre as histórias contidas nos monumentos, em memória das mortes coletivas, e expande o olhar sobre o acontecimento para além da sua capacidade disruptiva, revelando a catástrofe como manifestação de um processo em curso, o Capitaloceno.

PORTUGAL

TH OLMIN

19h15

BYE BYE TIBERIAS

LIMA SOUALEM

↗ APRESENTAÇÃO: Joana Cabral

Combinando registos de imagem e texto, pessoais e íntimos, com material de arquivo e elementos da história da Palestina, Bye Bye Tiberias desvenda a história de três gerações de mulheres que antecedem a realizadora, enquanto esta acompanha a sua mãe, a atriz Hiam Abbass, no processo de revisitar a decisão de abandonar Deir Hanna, na Galileia, aos 23 anos, para seguir uma carreira na Europa.

FRANÇA • BÉLGICA PALESTINA • CATAR 1H S5WIN

21h15

GAZA

GARRY KEANE ANDREW MCCONNELL

⇒ DEBATE: **Bruno Costa** Ricardo Alexandre

Gaza organizou-se com o objetivo de mostrar a vida naquele enclave, fugindo das imagens comuns da imprensa: pobreza, tragédia e destruição, civis mortos e feridos (crianças sobretudo) e soldados mascarados. O desenho de uma prisão aberta e exposta ao sol, contudo, vai pouco a pouco contaminando o complacente olhar europeu.

IRLANDA • REINO UNIDO ALEMANHA • FRANÇA SUÉCIA • DINAMARCA

1H 35MIN

15h15

DOMINGO

NÓS NÃO VIEMOS DO VAZIO

CARLA FERNANDES

IJ DEBATE: **Carla Fernandes** Paula Cardoso **Anabela Rodrigues**



Curta-metragem documentário que regista a presença longínqua da população afrodescendente na cidade de Lisboa, através de testemunhos de cidadãos, artistas e agentes culturais, académicos, políticos e ativistas. Nós... tem como ponto de partida o(s) espaço(s) físico(s) da cidade, visibilizando o seu passado, da memória colonial que se continua para os dias de hoje, mas que também sempre se acompanhou e acompanha da (re)apropriação dos espaços pela população afrodescendente.

PORTUGAL

3PMIN

17h15

TANTURA

ALON SCHWARZ

↗ APRESENTAÇÃO: Kitty Furtado

Quando o Estado de Israel foi estabelecido em 1948, a guerra eclodiu e centenas de aldeias palestinianas foram despovoadas. Israel reconhece este evento como a Guerra da Independência, mas, para o povo palestiniano esta é a Nakba: a Catástrofe. Tantura conta a história de uma dessas aldeias: no final da década de 1990, um estudante de pós-graduação, Teddy Katz, conduziu uma pesquisa sobre um massacre que ocorreu em Tantura, em '48. O seu trabalho enfrentou ataques e censura, mas mais de cem horas de testemunhos em áudio permanecem - arquivos que desenterram agora a memória e confrontam a violência dos seus perpetradores.

2022 ISRAEL

1H 34MIN

19h15

R21 AKA RESTORING SOLIDARITY

MOHANAD YAQUBI

↗ APRESENTAÇÃO: Luís Camanho

Filme-documentário construído através do encontro e da combinação de um acervo de 20 filmes de 16 mm, produzidos entre as décadas de 1960 e 1980, guardados em Tóquio por um grupo de ativistas japoneses solidários com a causa palestiniana. Esta é também a história de uma carta de solidariedade – editada, fragmentada e revelada ao longo de R21 — de um ativista japonês que nunca chegou a ser entregue ao destinatário, um cineasta palestiniano.

CATAR · PALESTINA · BÉLGICA 1H 11MIN

21:15

Sessão **Encerramento**

BIG BANG HENDA

FERNANDA POLACOW

↗ APRESENTAÇÃO: Kai Fernandes



Big Bang Henda é um documentário-poesia-manifesto que mergulha na obra do artista angolano Kiluanji Kia Henda, explorando as suas reflexões sobre o passado colonial e as possibilidades de um futuro descolonizado.

PORTUGAL 5053

21MIN

PALIMPSEST OF THE **AFRICA MUSEUM**

MATTHIAS DE GROOF

Documentário que explora a renovação do Museu Real da África Central, na Bélgica, através do olhar de Billy Kalonji, presidente da organização da Diáspora Africana na Bélgica. Mais do que uma simples remodelação arquitetónica, o filme revela a transformação profunda do museu enquanto símbolo do passado colonial. Durante o processo, são levantadas questões fundamentais: «Quem tem o direito de contar a história africana?» ou «Como se reconciliam memórias coloniais com uma visão moderna e inclusiva?». Palimpsest acompanha debates intensos sobre a descolonização do museu, expondo as tensões entre preservação e reinvenção.

BÉLGICA

1H 09MIN

PALESTINA • NORUEGA